

A Declaração Afrik-Akili

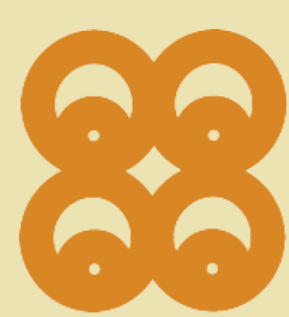
Um manifesto de definição positiva para os povos de África

Preâmbulo

A Declaração Afrik-Akili representa uma contribuição de um sentido africano (suaíli: akili), do continente africano, dos seus povos, da sua riqueza ecológica e do seu lugar no mundo. É uma proclamação de uma compreensão partilhada da africanidade para os povos de África e do mundo. É uma afirmação apreciativa e autodefinidora de África, pela África. É em simultâneo uma reverência por quem somos e uma amplificação do melhor de nós mesmos. Como corredor de compreensão, é um convite dos povos de África aos povos do mundo para o reconhecimento mútuo.

A Declaração Afrik-Akili assinala um momento de celebração de tudo o que a África é e de tudo o que tem para oferecer num ponto decisivo da evolução do nosso planeta.

Nós, os povos de África, declaramos que:



A África é o berço da humanidade e acreditamos que todos os seres humanos partilham uma humanidade comum.



A sabedoria ancestral de África está à disposição do seu futuro e ao serviço da humanidade. Contém uma enorme riqueza e inspiração para dar sentido às novas civilizações emergentes.



Os povos de África estão a definir o seu papel no futuro da humanidade e respeitam a plenitude da diversidade da humanidade.



Somos responsáveis perante gerações futuras. Aspiramos a ser bons futuros anciãos e antepassados e a garantir o bem-estar daqueles que irão herdar o nosso legado.



Os povos de África, os seus recursos naturais e a sua cultura de pertencimento e comunidade servem melhor à humanidade quando os seus valores de inclusão, circularidade e sustentabilidade são respeitados.



A conectividade e a interdependência são centrais na nossa filosofia. Isso significa uma conexão entre todos os povos da terra, com os quais partilhamos uma humanidade comum. Possuímos um profundo sentido de comunidade e respeito por todos os membros da sociedade. Conhecemos isso por vários nomes em todo o continente, como “ubuntu”, “omenala” e outros.



Celebramos as nossas tradições científicas e continuamos a contribuir para a globalidade dos novos conhecimentos de uma forma que afirma os nossos povos e o nosso planeta.



Uma abordagem de sistemas vivos é fundamental para a nossa compreensão do mundo. Vemos o tempo, a natureza, as comunidades e o trabalho como expressões do dinamismo da vida.



Acreditamos numa conexão profunda entre os dons ecológicos dos nossos antepassados e a abundância de oportunidades presentes nos futuros férteis que partilhamos com todos os sistemas vivos na natureza e aqueles que ainda não nasceram.



Estamos orientados para o futuro e acolhemos as oportunidades de um tempo ainda por vir, enquanto mantemos uma noção fluida de tempo e espaço em que o passado, o presente e o futuro coexistem. Aprendemos esta sabedoria através de um profundo respeito pela eternidade espiritual e pelos prolíficos ciclos da natureza.

”Que isto apraza aos povos...

... aos nossos antepassados e aos nossos descendentes!

